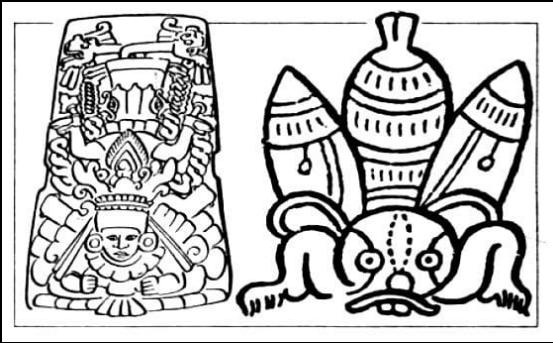


A s s o c i a ç ã o d e A g r i c u l t u r a

B i o d i n â m i c a d o S u l

8 MIN DE LEITURA



## Todo dia é Dia da Abelha

20 DE MAIO DE 2026

Marcelo Agapio, Tomaz Fraçoso, Felipe Ramiro Mendes, Martin Cairello, Rafael Agapio e Nelson Jacomel Junior, apicultores no Brasil

A SER PUBLICADO NO BOLETIM DA BFDI EM 20 DE MAIO DE 2026

**A abelha, o inseto individual, em sentido amplo, com ou sem ferrão, solitário ou eussocial, generalista ou especialista em sua dieta, todos merecem nossa admiração. E por esse admirandum, a edição da ABDSul e da BFDI surge como um lembrete do Dia Mundial da Abelha, instituído para este 20 de maio pela FAO.**

Todo dia é Dia da Abelha

A abelha encontra em cada um de nós uma miríade de referências, mantidas com um profundo sentimento de amor, muitas vezes inexplicável. Com a mesma diligência que dedicamos a cada evento no planeta Terra, estudamos, pesquisamos, dividimos e caracterizamos, materialmente, cada um dos representantes desse ser. Hoje, temos esses insetos catalogados a ponto de termos criado diversas ordens, classificadas por suas particularidades, seja alguma parte do corpo ou algum comportamento, por exemplo, a navegação animal. Em suma, sabemos tudo, desde os pelos que crescem na abelha até qual é seu alimento favorito e por que ela o consome.

Nossa dedicação às abelhas começou há muito tempo, com significativa simultaneidade, na África, Ásia, Europa e no continente americano. Aliás, na Ásia encontramos a maior variedade de abelhas melíferas, com onze das doze espécies vivendo lá. Em cada um desses lugares, e quando se trata da abelha melífera eussocial - que tratamos como Ser Abelha, conhecemos histórias e anedotas sobre ela, contamos a ela e ao seu coletivo os momentos importantes de nossa história individual, associamos seu comportamento a eventos da natureza, usamos seus produtos para nossa saúde, em suma, compartilhamos nossa vida e criamos conhecimento, seja ele nosso ou dela. Sim, sabemos que ela tem conhecimento e sabemos que também influenciemos esse conhecimento - um exemplo simples é a transumância.

Com todas as informações que temos sobre as abelhas, já é hora de agirmos no reconhecimento de sua importância para o reino vegetal, para a Terra e para nós em nossa evolução. Nos éons de nossa vida

passada, quando ainda estávamos em formação, esse ser dedicou sua existência a nos sustentar – e hoje, nós, com as possibilidades da intuição, reconhecemos esse ato quando a tomamos como modelo de dedicação, ou compreendemos a "diligência" da abelha em seu trabalho diário, transitando entre as duas realidades, a sua e a nossa.

Na relação que mantemos com a abelha, considerando algumas especificidades entre meliponas e apis, também o fazemos com seus produtos: cera, própolis, apiterapia e mel.

Entre todos, seja o organismo humano saudável ou necessitando de auxílio, o efeito do mel é peculiar; há nele uma sabedoria e um cuidado que o Ser Abelha imprime e transmite a nós. Nossa ingestão de mel transcende o ato de nos alimentarmos; é uma experiência sensorial peculiar e única que nos transporta imediatamente para um espaço expandido, para aquela atmosfera do reino vegetal onde uma nuvem de flores traz simultaneamente expansão e vastidão.

Em nossa transformação da face da Terra, precisamos nos aproximar da intuição original com a qual criamos relações com o Ser Abelha, aquela intuição amorosa que nos proporciona equilíbrio e harmonia, para que possamos agir no mundo todos os dias com o poder de doar.

É essencial que pratiquemos essa intuição original que nos foi trazida pelo Ser Abelha e sejamos capazes de restaurar e promover a saúde da Terra.

Para obter mais informações e entrar em contato caso tenha interesse : [biodinamica@abdsul.org.br](mailto:biodinamica@abdsul.org.br)

As imagens são de Ah Muzen Cab, Deus Maya das meliponas e do mel; artista Maya desconhecido.